RETIRO QUARESMAL PAROQUIAL. REFLEXÃO DIÁRIA. 15 de março. Sábado da 1ª Semana da Quaresma: Dt 26,16-19; Sl 118; Mt 5,43-48

"Sede perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito". (Mt 5,48)

Pedido de graça da semana:

Senhor, dá-nos um coração contemplativo, capaz de admiração,

assombro e gratidão diante da beleza e vastidão da Criação,

dom de Deus.

Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus 5,43-48

- Leia o Evangelho, indicado para esse dia. Procure fazê-lo sem pressa... Imagine a cena, sinta-se perto de Jesus que fala aos seus discípulos... Ele também fala a você... Tente imaginar a reação das pessoas diante do que Jesus lhes diz...

- Mateus nos oferece, neste texto, a última antítese com que Jesus revela o cumprimento dos ensinamentos da Lei.

- O Levítico ordenara o amor ao próximo e proibira a vingança e o rancor "contra os filhos do teu povo" (Lev 19, 18).
- Contudo o ensino dos doutores da Lei e outros contemporâneos de Jesus admitiam o acrescento, que não é bíblico: "odiarás o teu inimigo".

- Jesus vai mais além: exige uma caridade sem limites, e que chegue mesmo aos inimigos. Porquê? Porque é assim que o Pai nos ama, e nos quer parecidos com Ele.

- A universalidade do amor cristão é concreta e propõe o amor a todos, também a quem não nos ama, não nos cumprimenta ...

- É esse amor que distingue os discípulos de Cristo dos pagãos e dos pecadores.

- É um amor que ultrapassa o simplesmente humano e natural, e nos projeta para o horizonte infinitamente perfeito do Pai.

- A gratuidade do amor torna-se lei que regula a relação com Deus e com os homens.
- É essa a justiça superior que Jesus exige para se entrar no Reino.

- Medite o texto... Deixe as palavras de Jesus, "ressoarem" no seu coração.

- Jesus nos revela que a obediência às leis e preceitos tem como objetivo fazer dos membros do povo

de Deus filhos do mesmo Deus, semelhantes ao Pai, perfeitos como Ele é perfeito.

- Essa perfeição se manifesta na misericórdia, na gratuidade, na bondade para com todos, e para além de qualquer medida.

- Buscar a perfeição consistirá em procurar uma cada vez maior conformidade com o coração de Deus, com o coração do seu Filho feito homem.

- A aliança com Deus deve transformar toda a nossa vida, em profundidade, e não apenas no que se refere à observância exterior das leis e preceitos do Senhor.

- Jesus vai até mais longe falando, não de aliança, mas de filiação: "Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem. Fazendo assim, tornar-vos-eis filhos do vosso Pai que está no Céu" (vv. 44-45).

- O nosso comportamento deve ser inspirado pelo desejo de nos tornarmos cada vez mais semelhantes ao nosso Pai do céu.

- É nisto que consiste o amor perfeito. Trata-se de oferecer o dom maior, o perdão.

- Foi desse modo que Cristo nos amou na cruz, deixando-nos o exemplo e a graça necessária para nos conformarmos a Ele.

- Amando os inimigos, rezando por quem nos quer mal, tornamo-nos filhos de Deus.
- Já o somos pelo baptismo. Mas tornamo-nos cada vez mais filhos do Pai misericordioso que está no céu.
- E a nossa maior recompensa será o amor do Pai derramado nos nossos corações.

- Faço o bem somente a quem me faz o bem? Trago ódio em meu coração? Sou capaz de amar os inimigos, de perdoar? Ordeno a minha vida para buscar a perfeição no amor?...

- Converse com Deus... Deixe a sua graça "trabalhar" em você, despertando-o para passos e horizontes ainda maiores de vida... Acolha, com abertura, as palavras do Evangelho, exortando-o ao perdão, à vivência plena do amor...

Senhor Jesus,

que no teu rosto humano nos revelaste o rosto do Pai,

faz que, olhando para Ti, que não Te envergonhaste de ser nosso irmão, aprendamos a viver como filhos obedientes à vontade de Deus.

Ele derramou o seu amor gratuito e generoso nos nossos corações, renovando-os, fazendo de nós seus filhos e teus irmãos.

Infunde, agora, em nossos corações, o teu Espírito Santo,

que faça crescer em nós o homem interior,

à tua imagem e semelhança,

para vivermos, cada vez mais, como verdadeiros filhos do Pai

e como bons irmãos uns dos outros,

também daqueles de quem não gostamos, ou que nos fazem sofrer.

Acolhendo a graça divina,

que repara em nós a imagem do Pai, e a aperfeiçoa,

seremos servidores da paz e da reconciliação

na Igreja e no mundo.

Amém.

- Pergunte-se: Em que a Palavra de Deus hoje me ajuda a viver? Que respostas de vida, Ela me pede?

- Para viver a fraternidade na comunidade devemos colocar em prática os ensinamentos de Jesus: "Sede misericordiosos, como é misericordioso o vosso Pai. Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai e vos será perdoado; dai e vos será dado; uma boa medida ... , porque a medida que empregardes com os outros será usada convosco" (Lc 6, 36-38).

- Não leiamos superficialmente estas palavras de Jesus.
- Reflitamos bem sobre elas. Se as pusermos em prática, com a ajuda do Espírito Santo, experimentaremos uma profunda serenidade interior, seremos criaturas de paz, de alegria, de bondade e de mansidão.

- Na comunhão, mesmo para além dos conflitos, e no perdão recíproco devemos mostrar que a fraternidade, que os homens anseiam, é possível em Jesus Cristo e dela devemos ser fiéis servidores.

- A construção de uma comunidade fraterna, de comunhão, não é fácil.
- Na comunidade cristã também nascem inimizades causadas, geralmente, pelo ciúme e pela inveja, trazendo divisões, ódios, perseguições...

- Valem, aqui, as palavras de Jesus, como um alerta e uma exortação: "Amai os vossos inimigos, fazei bem àqueles que vos odeiam (ou que, sem um verdadeiro ódio, são invejosos, ciumentos), bendizei aqueles que vos amaldiçoam (no sentido de que falam mal de vós), rezai por aqueles que vos maltratam (não fisicamente, mas moralmente) (Lc 6, 27-28).

- "Para que sejais filhos do vosso Pai celeste, que faz nascer o sol para os bons e para os maus, e manda a chuva para os justos e os injustos ...
- Sede, portanto, perfeitos como é perfeito o Pai celeste' (Mt 5, 45-46).

- Nada de buscar o caminho "mais fácil". Ame com verdadeiro amor cristão, faça a experiência do perdão. Peça a Deus essa graça de ter um coração alargado, na fraternidade e na amizade social, capaz de amar e servir a todos, bons e maus... "porque se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa tereis" (v.46)

- Termine sua oração com preces espontâneas e dando graças a Deus por esse momento... Reze a oração do Pai-Nosso e, a seguir a da CF-2025:

Ó Deus, nosso Pai,

ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom!

O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra,

e hoje experimentamos suas consequências.

Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos:

dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento

e da conversão de nossas atitudes.

Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão

que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação,

no cuidado e no respeito à vida.

Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça.

Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum,

na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste

para nós no Céu.

Amém!

- Não esqueça, registre no seu “caderno de vida” os sentimentos despertados pelo encontro de hoje com o Senhor: alegrias, conforto, resistências, medos, libertação... provocações...novos propósitos...

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2650/retiro-quaresmal-paroquial-reflexao-diaria-15-de-marco-sabado-da-1-semana-da-quaresma-dt-26-16-19-sl-118-mt-5-43-48 em 14/11/2026 03:36